

A IMPORTANCIA DA RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO EDUCANDO

Simone Cislaghi Gomes ¹

INTRODUÇÃO

É sabido que a educação começa em casa, ou seja, no ambiente familiar e se estende por todos os demais campos sociais em que a criança está inserida. Por isso temos a família como base principal da educação e a escola como a instituição que complementa a educação que começou com a família. Por conta de entendermos essa relação, hoje ele passou a ser um tema em evidência nas discussões sobre o alcance do sucesso no processo de ensino - aprendizagem do educando. Pelos professores terem a preocupação de que a criança tenha experiências significativas em seu processo de aprendizagem, encontramos com frequência professores dizerem que o apoio da família nesse processo é primordial para o bom desenvolvimento do educando. Pois acreditamos que muitas vezes, os alunos vão mal na escola/ creche por inúmeros fatores, em decorrência de uma sociedade terrivelmente desigual, que às vezes as crianças e suas famílias não têm condições para contribuir/ colaborar com a escola com seus deveres, pois em muitos casos, não há essa compreensão de sua importância na vida escolar da criança.

Pela percepção do problema causados pela ausência da família no acompanhamento escolar de algumas crianças, o que pode afetar o desenvolvimento das mesmas e com o intuito e interesse de nos aprofundarmos no assunto escolhemos como tema para realizar essa pesquisa: A importância da família no processo de aprendizagem escolar. Com essa pesquisa tentaremos responder a seguinte pergunta: Qual a importância da relação família e escola com o processo de aprendizagem das crianças na escola/ creche? Teremos como objetivo nesta pesquisa compreender a relação entre

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ,
simonecislaghigomes@gmail.com

família e o processo de aprendizagem escolar, principalmente na educação infantil.

Por querermos aprofundar no assunto, a presente pesquisa se justifica pela importância de demonstrarmos o quanto é imprescindível ter a presença e a parceria dos pais/ responsáveis no aprendizado do educando.

O percurso que será feito para o desenvolvimento dessa pesquisa é realizar uma pesquisa documental em sites, bibliotecas e ir a campo pesquisar no espaço da creche como o assunto se desenvolve. Para atingir o objetivo da pesquisa, durante a entrevista buscamos questionar os professores, agentes de educação infantil, professora articuladora e direção acerca dos interesses dos pais em participar da vida escolar de seus filhos e na entrevista com os pais se buscará também verificar as dificuldades encontradas por eles para acompanhar a vida escolar de seus filhos. Temos que ter em mente que pais, responsáveis, professores e profissionais da educação em geral, exercem papéis fundamentais na educação da criança, todos precisam estar em sintonia para compreender que seus papéis são interligados e de extrema importância e relevância na vida, no aprendizado e na busca de conhecimento da criança.

Por fim, com esse estudo se espera contribuir para a reflexão acerca da importância do envolvimento da família com a escola/ creche e no processo de construção da aprendizagem da criança.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para ser utilizada para a realização dessa pesquisa é a metodologia da pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica, coleta de dados e documental, onde utilizaremos como instrumento de trabalho análise de documentos, sites e livros. Como instrumento de coleta de dados, adotamos a entrevista.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil deve ser entendida em amplo sentido, pois ela pode englobar todas as modalidades educativas vividas pelas crianças pequenas na família e na comunidade, antes mesmo de atingirem a idade da escolaridade obrigatória. (BRAGA, 2015, p.8).

A família como sendo uma estrutura protetora, que desempenha a tarefa de orientar a criança ou adolescente, de forma a favorecer o seu crescimento e aprendizado no contexto social. (CASARIN E RAMOS, 2007, p.185). Na medida que o tempo passa, esse pensamento vem sofrendo transformações e levando algumas famílias a colocarem essa função para a escola. Porém, a escola deve ser colocada como auxiliadora da família na construção de conhecimento e formação social.

A família é indispensável à garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos. É a família que propicia a construção dos laços afetivos e a satisfação das necessidades no desenvolvimento da pessoa. (CASARIN E RAMOS, 2007, p.183 e 184). É na família que são absorvidos os primeiros saberes, e onde se aprofundam os vínculos humanos. Portanto ela não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é o centro da vida social. (MACEDO, 2014 p.13).

A família deve fornecer as bases educacionais e todo o apoio necessário à escola para que a criança tenha um pleno desenvolvimento escolar, social e de caráter. Segundo Kaloustian (1998):

A educação infantil começa antes da ida da criança para a escola. A família é o primeiro suporte para essa educação, é ela que lhe satisfaz as necessidades básicas para sua sobrevivência, além de ser a responsável pelo desenvolvimento das qualidades instrumentais (percepção, motricidade, linguagem). Algumas dessas aprendizagens sociais são a linguagem, a capacidade de relacionamento entre os objetos, os acontecimentos ou as ações, etc. (KALOUSTIAN. 1998)

Na conjuntura família escola a criança desenvolve um aprendizado distinto, pois são contextos diferentes, mas a criança é a mesma que assume papéis específicos, interações peculiares e aprende, em cada lugar, aspectos da cultura e maneiras tro. A família e escola devem promover uma parceria, já que ambas têm o mesmo interesse: educar os sujeitos que nela estão presentes.

Em relação a definições de papéis da família e da escola, Malavazi (2000) destaca que, atualmente, tem ocorrido muita confusão e trocas de funções, em que a escola ou a família interferem em assuntos que não competem a elas. Porém, grande parte dos conflitos escolares deve-se a um fator positivo, pois os pais têm se preocupado mais com o ensino oferecido pela escola, exigindo mais dela e a escola, com as posturas

e condutas de seus alunos.

Segundo Heidrich (2009):

Quando o assunto é aprendizagem, o papel de cada um está bem claro - da escola, ensinar, e dos pais, acompanhar e fazer sugestões. Porém, se o tema é comportamento, as ações exigem cumplicidade redobrada. Ao perceber que existem problemas pessoais que se refletem em atitudes que atrapalham o desempenho em sala de aula, os pais devem ser chamados e ouvidos, e as soluções, construídas em conjunto, sem julgamento ou atribuição de culpa. (HEIDRICH 2009, p. 2).

Assim é preciso que a família e a escola se vejam como parceiras, nesse processo da educação. Pois tanto a escola quanto a família são responsáveis pelo resultado que elas produzem na criança, no estudante. E que uma possui influência sobre a outra em alguns momentos serem opostas, contrariando uma à outra.

Segundo Souza e Filho (2007) família e escola precisam criar, através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando. Para Tiba (2002, p. 183) “Se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar”.

Na Educação Infantil, a participação contínua dos pais nas atividades escolares dos filhos e nas decisões da escola é decisiva para o processo de desenvolvimento infantil, pois essas instituições, além de compartilharem e dividirem responsabilidades relacionadas à formação da criança, têm o dever de zelar pela educação e socialização da mesma. A relação família-escola, especialmente na Educação Infantil, deve constituir-se de modo a promover a integração entre a educação familiar e a escolar, respeitando, assim, as vivências da criança e favorecendo seu processo de ensino e aprendizagem e sua formação integral.

Segundo Almeida (1987), “o trabalho dos pais integrado à escola torna-se essencial para que ambos falem a mesma linguagem, auxiliando na aprendizagem do educando”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da discussão pode ser assim definido nas palavras de Miguel e Braga (2008):

É importante a família ser um suporte para as necessidades das crianças e dos adolescentes, sendo que esse suporte deve acontecer também com o processo de aprendizagem escolar. [...] A aprendizagem é um processo individual, porque cada um tem um jeito de apropriar-se do conhecimento, o que acontece desde o nascimento e se estende por toda a vida. A aprendizagem envolve pensamento, afeto, linguagem e ação. [...] A família sempre desenvolveu e sempre desenvolveu expectativas com relação aos filhos. Com relação ao processo educacional, não é diferente. (MIGUEL E BRAGA, 2008, p.9))

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria família – escola é cada vez mais percebida como fundamental para o sucesso educacional e social das crianças que adentram na sociedade e precisam dessas duas instituições, que a princípio são suas primeiras bases de conhecimento de mundo. Que estejam cada vez mais em sintonia e juntas para alcançarem seu objetivo maior que é formar o cidadão independente e crítico.

Compreendendo o cuidado como parte integrante da educação infantil e como possibilidade de ajudar o outro em seu desenvolvimento como ser humano, pode-se dizer que quanto melhores forem a parceria e a comunicação entre família e sua escola, mais a criança terá recursos para se desenvolver de maneira sadia. Para escola, quanto mais conhecimento ela tiver dessa criança, mais elementos terão para auxiliá-la no seu desenvolvimento. Para a família, quanto mais sintonizada estiver com o que a criança aprende na escola, mais capazes estarão para auxiliá-las.

A criança sente-se valorizada quando percebe um interesse das pessoas de casa naquilo que ela aprende na escola, um espaço tão importante em sua vida. É por isso que a interação e a aproximação da família com a vida escolar da criança são de suma importância para que possam compartilhar o que aprendem e assim potencializar seu aprendizado.

Palavras-chave: Escola, família, educação e parceria

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.M. de. Pensando a Família no Brasil. Da Colônia à Modernidade. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, UFRJ, 1987.

BRAGA, Érica Patrícia Monteiro Pacheco. Análise das práticas de leitura literária nas turmas de três anos da UMEI Pacajá. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AELKY4/1/rica_patricia_monteiro_pacheco_braga.pdf. Acessado em: 22/07/2021

HEIDRICH, Gustavo. A escola da família. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/751/a-escola-da-familia>. Acessado em: 17/07/2021

KALOUSTIAN, S. M. (org.) Família Brasileira, a Base de Tudo. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1988.

MACEDO, Ângela da Silva Varella. A intervenção psicopedagógica. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K226923.pdf. Acessado em: 26/07/2021

MALAVAZI, Maria Márcia Sigrist. Os pais e a vida escolar dos filhos. Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2000.

MIGUEL, Lucia Oliveira dos Santos e BRAGA, Eliane Rose Maio. A Importância da Família no processo de aprendizagem, visando ao sucesso escolar. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2272-8.pdf?fbclid=IwAR11zYmb7AARqFOk81SBaqW5AMaHuPLujDROjAM4w-5GdXFcpYgWplQOBWw>. Acessado em: 14/07/2021

NELSON, Elinton Fonseca Casarin; RAMOS, Maria Beatriz Jacques. FAMÍLIA E APRENDIZAGEM ESCOLAR. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v24n74a09.pdf>. Acessado em: 10/07/2021

SOUSA, Ana Paula de; FILHO, Mario José. A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2523155>. Acessado em: 28/07/2021

TIBA, Içami. Quem ama educa. São Paulo: Gente, 2002.